



A psicologia do desenvolvimento no contexto escolar: um estudo de caso

Leila Miglioretto, Karla Aparecida Lovis, Aline Monica Lohmann

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

Área: Matemática - Licenciatura

E-mail para contato: karla.lovis@ifc-concordia.edu.br

Esse trabalho tem como objetivo relatar um trabalho realizado durante a disciplina de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem do IFC – Câmpus Concórdia, sob orientação da professora Karla Lovis. O estudo desenvolvido tem como objetivo analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola da rede municipal de ensino da região do oeste catarinense, no que se refere ao uso de teorias da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, bem como realizar uma entrevista com um professor que atua na rede municipal de ensino com o intuito de desvendar como ele entende o processo de construção do conhecimento e qual o seu entendimento sobre a psicologia do desenvolvimento. O trabalho foi realizado por meio de pesquisa documental, bibliográfica e qualitativa. Destaca-se que o PPP é uma obrigação legal e deve conter, entre outros aspectos, a visão, a missão, os objetivos, as metas e as ações de um período letivo escolar, visando a aprendizagem do aluno. O PPP analisado tem como base os princípios da escola pública, para todos, gratuita, o respeito ao pluralismo de ideias, valorização das experiências extraescolares, reconhecimento e valorização da diversidade humana como fator de enriquecimento do processo educacional inclusivo, garantia de qualidade para todo. O PPP tem como base as ideias de Paulo Freire e alguns pressupostos de Vygotsky. A entrevista foi realizada com um professor de matemática que atua há dois anos e seis meses em escolas públicas estaduais de Santa Catarina. O professor comentou que durante a graduação estudou teóricos como Vygotsky e Piaget. Para o professor a existe uma relação entre a psicologia e a educação, porém ele não esclareceu esta relação. Quanto ao ensino e aprendizagem da matemática, o entrevistado relatou que sua prática é respaldada pelo uso de listas de exercícios e acredita que, para acontecer uma aprendizagem de qualidade, é preciso muita concentração e dedicação por parte dos alunos. Também comentou que matemática se aprende com treinos, repetições e que o aluno “aprende o certo vendo o errado” por isto a importância da repetição e exercícios. Diante dos relatos obtidos, o professor entrevistado tende a ser mais tradicionalista. Por fim, ele comentou que conhece diferentes metodologias e teorias, porém não costuma utilizá-las.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem. Professor de Matemática.